



**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
**FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**A AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ACÇÃO SOCIAL  
PRODUTIVA NO ÂMBITO DA COVID-19 EM MOÇAMBIQUE: O CASO DO  
DISTRITO DE MOAMBA (2019-2022)**

**Cátia José Rangel**

**Orientador: Prof Eduardo J. Siteo, PhD**

**Maputo**

**2025**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

### **A AVALIAÇÃO DA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ACCÇÃO SOCIAL PRODUTIVA NO ÂMBITO DA COVID-19 EM MOÇAMBIQUE: O CASO DO DISTRITO DE MOAMBA (2019-2022)**

Trabalho de Fim de Curso apresentado em cumprimento dos requisitos exigidos para obtenção do grau de Licenciatura em Administração Pública, na Faculdade de Letras e Ciências Sociais Da Universidade Eduardo Mondlane.

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/ 2024

Mesa de Juri

---

O Presidente

---

O Supervisor

---

(Prof Eduardo J Siteo, PhD)

O Oponente

---

## SUMARIO

DECLARAÇÃO DE HONRA.....	i
DEDICATÓRIA .....	ii
AGRADECIMENTOS .....	iii
EPÍGRAFE .....	iv
SIGLA DE ABREVIATURAS.....	v
LISTA DE TABELAS E FIGURAS .....	vii
RESUMO.....	viii
1 INTRODUÇÃO.....	1
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....	2
3 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	2
4 JUSTIFICATIVA .....	5
5 PROBLEMATIZAÇÃO.....	8
6 PERGUNTA DE PARTIDA .....	10
7 HIPÓTESE .....	10
8 OBJETIVOS DO ESTUDO .....	11
8.1 Objetivos Gerais.....	11
8.2 Objetivos específicos .....	11
9 METODOLOGIA.....	11
10 REVISÃO DA LITERATURA.....	13
10.1 Políticas públicas .....	13
10.2 Avaliação de políticas públicas.....	13
10.2.1 Tipo de critérios de avaliação de políticas públicas.....	14
11 PROGRAMA DE ACÇÃO SOCIAL PRODUTIVA (PASP) .....	15
11.1 Objetivos do PASP .....	16
11.2 Atividades para o alcance dos objetivos .....	16

11.3	Grupo Alvo .....	17
11.4	Seleção dos beneficiários .....	17
11.5	Inscrição dos beneficiários no PASP .....	19
11.6	Processo de escolha dos trabalhos públicos .....	19
12	APRESENTAÇÃO DE ANÁLISE E DISCUSÃO DE DADOS.....	21
12.1	Apresentação do Distrito de Moamba.....	21
12.2	Componentes do programa de ação social produtiva (PASP) .....	23
12.3	Avaliação das componentes do PASP .....	24
12.4	Avaliação dos resultados do PASP no distrito de Moamba.....	24
12.5	A implementação do PASP no âmbito da pandemia da COVID-19.....	28
13	CONCLUSÃO.....	32
	Recomendações.....	34
14	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	35
	Anexo 1 .....	37
	Anexo 2.....	37
	Anexo 3.....	38
	Anexo 4. Credencial para INAS .....	40
	Anexo 5. Credencial para o distrito de Moamba .....	41

## **DECLARAÇÃO DE HONRA**

Declaro por minha honra que este trabalho nunca foi apresentado, na sua essência para a culminação do curso, e que o mesmo constitui o resultado da minha investigação, estando indicadas no texto, e na bibliografia todas as fontes utilizadas para a elaboração do trabalho.

A Licencianda

---

Cátia José Rangel

## **DEDICATÓRIA**

O meu trabalho é especialmente dedicado  
aos meus amados familiares, falando carinhosamente da  
minha mãe Sónia Arlindo Simbine, minha avó Ana Paulo Siteó

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar estendo a minha gratidão ao meu Deus pela vida, saúde, o seu amor que alcançou a minha vida e por renovar-se a cada manhã.

Em segundo lugar ao meu supervisor Eduardo Siteo, pelo tempo e atenção dispensados na elaboração do presente trabalho.

Os meus agradecimentos estendem-se a toda comunidade da Universidade Eduardo Mondlane, em particular da FLCS, sejam eles funcionários, assistentes, e especialmente aos meus docentes pela oportunidade que me foi dada de estudar e adquirir conhecimentos neste processo de formação.

O sentimento de gratidão estende-se também, a minha família, mãe Sónia Simbine por ter orado sem cessar para que eu chegasse até aqui, avó Ana Paulo, tio Gabriel Siteó, Madrinha Albertina Simbine, Mana Aquelina Cadeado por acreditarem em mim, por todo apoio.

Aos meus colegas que me apoiaram desde o ano de ingresso nesta instituição, pela amizade, cooperação, Hulda Latifo, Angelina António, Alberto António, Ângela Cuche. Em especial vai o meu muito obrigado ao Sevene Sevene, pela amizade, cooperação, tempo disponibilizado em ajudar-me, apoio e pela paciência.

## **EPÍGRAFE**

“A pobreza não vem da diminuição das riquezas, mas da multiplicação dos desejos”.

Platão (República ou Mito da Caverna, Seculo IV, a.c.)

## **SIGLA E ACRÓNIMOS**

ADIGR	Apoio ao Desenvolvimento de Iniciativas de Geração de Rendimento
AF	Agregado familiar
AFs	Agregados Familiares
COVID -19	Coronavirus Disease 2019
CRM	Constituição da República de Moçambique
ENSSB	Estratégia Nacional de Segurança Social Básica
EP	Escola Primária
ESG	Escola Secundária
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
FLCS	Faculdade de Letras e Ciências sociais
GVC	Grupo de voluntários comunitários
GAPVU	Gabinete de Apoio à População Vulnerável
INAS	Instituto Nacional de Ação Social
INEP	Instituto Nacional de Emprego
MGCAS	Ministério do Género, Criança e Ação Social
MMAS	Ministério da Mulher e Ação Social
MT	Mercado de trabalho
OCDE	Organização Para Cooperação e Desenvolvimento Económico
OJM	Organização da Juventude Moçambicana
HIV/SIDA	Virus da imunodeficiência humana/síndrome da imunodeficiência Adquirida
PASD	Programa Subsídio Social Direto
PASD-PE	Programa Subsídio Social Direto – Pós Emergência
PASP	Programa de Ação Social Básica
PAUS	Programa de Atendimento em Unidades sociais
PERPU	Programa Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PIB	Produto Interno Bruto
PMT	Teste de Meios por Proxy
PR	Presidente da República
PROSAS	Programa de Serviços de Ação social básica

PSA	Programa Subsídio de Alimentos
PSCM	Plataforma de Sociedade Civil Moçambicana para a Proteção Social
PSSB	Política de Subsídio Social Básico
SDAE	Serviços Distrital de Atividades Económicas
SISE	Serviço de Informações e Segurança do Estado
SP	Serviços Públicas
SSB	Segurança Social Básica
TP	Trabalhos Públicos

## **LISTA DE TABELAS E FIGURAS**

Tabela 1 Número dos beneficiários do PASD-PE no distrito de Moamba.....	29
Figura 2 Opinião dos Beneficiários sobre o subsidio do PASP .....	29

## **RESUMO**

Moçambique, um dos países mais pobres do mundo, enfrentou crises múltiplas, incluindo desastres naturais e conflitos, que agravaram a pobreza e a vulnerabilidade social. A pandemia de COVID-19 intensificou esses desafios, levando a um aumento significativo no número de famílias em situação de pobreza. É, assim, com base neste pressuposto que surge este estudo, intitulado: Avaliação da implementação do Programa de Ação Social Produtiva no Âmbito da COVID-19 em Moçambique: O Caso do distrito da Moamba (2019-2022). Este estudo, analisa a implementação do Programa de Ação Social Produtiva (PASP) em Moçambique, focando na resposta às dificuldades sociais e econômicas exacerbadas pela pandemia da COVID-19. O foco do estudo é a análise da eficácia do programa na assistência a grupos vulneráveis, considerando a situação econômica desafiadora de Moçambique. O estudo destaca a importância da proteção social na redução da vulnerabilidade e promoção do bem-estar social, especialmente em tempos de crise; tomando como estudo de caso o distrito de Moamba, onde se exploram as suas características geográficas e demográficas, estrutura administrativa local e as iniciativas de formação profissional para jovens geradas pelo programa, visando estimular o autoemprego e reduzir a vulnerabilidade. O estudo constata que o programa PASP foi fundamental para fornecer assistência social, mas enfrentou desafios, como a limitação de recursos financeiros e a crescente demanda por apoio necessário. A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa documental, bibliográfica e entrevistas para coletar informações sobre a implementação do PASP.

**Palavras-chaves:** Avaliação, COVID-19, Políticas públicas, Moamba

## **Abstract**

Mozambique, one of the poorest countries in the world, has faced multiple crises, including natural disasters and conflicts, which have exacerbated poverty and social vulnerability. The COVID-19 pandemic intensified these challenges, leading to a significant increase in the number of families living in poverty. It is based on this premise that this study emerges, titled: *Evaluation of the Implementation of the Productive Social Action Program in the Context of COVID-19 in Mozambique: The Case of Moamba District (2019-2022)*. This study analyzes the implementation of the Productive Social Action Program (PASP) in Mozambique, focusing on the response to the social and economic difficulties exacerbated by the COVID-19 pandemic. The study's focus is on assessing the program's effectiveness in assisting vulnerable groups, considering Mozambique's challenging economic situation. The study highlights the importance of social protection in reducing vulnerability and promoting social well-being, especially in times of crisis. Using the Moamba district as a case study, the research explores its geographic and demographic characteristics, local administrative structure, and the vocational training initiatives for youth generated by the program, aiming to stimulate self-employment and reduce vulnerability. The study finds that the PASP program was crucial in providing social assistance but faced challenges such as limited financial resources and increasing demand for support. The research adopts a qualitative approach, using document analysis, literature review, and interviews to collect information on the implementation of PASP.

**Keywords:** Evaluation, COVID-19, Public Policies, Moamba

## **1 INTRODUÇÃO**

O Presente estudo tem como tema: Avaliação da implementação do Programa de Ação Social Produtiva no Âmbito da COVID-19 em Moçambique: O Caso do distrito da Moamba (2019-2022). Tem como objetivo central, analisar até que ponto a implementação do mesmo concorreu para assegurar a assistência social no contexto da COVID-19 dos grupos em situação de vulnerabilidade e com capacidade para realizar trabalho.

De acordo com Plataforma da Sociedade Civil Moçambicana para a Proteção Social, a proteção social gira em torno da ideia da redução da vulnerabilidade aos riscos sociais e a garantia de um nível mínimo de bem-estar socialmente aceitável, com vista a redução da pobreza e promoção de um crescimento inclusivo. (PSCM-PS, 2015).

Segundo o informe orçamental (2021) Moçambique enfrentou uma situação de múltiplas crises devido a conflitos armados, desastres naturais recorrentes e a eclosão da pandemia da COVID-19; A economia contraiu-se pela primeira vez em quase três décadas. O PIB real contraiu-se 1,3% em 2020 devido à perturbação das cadeias de abastecimento causada por medidas restritivas, a diminuição da procura externa e interna e ao atraso dos investimentos na indústria do gás natural liquefeito.

A economia do País foi atingida pela COVID-19 quando estava a iniciar uma recuperação após a crise das dívidas de 2018 e os ciclones de 2019, e como resultado da pandemia, a situação de vulnerabilidade, pobreza e desigualdade tornaram-se exacerbados no contexto da crise vivenciada. Por isso a expansão do orçamento da proteção social e o aumento dos programas não contributivos tornaram-se fundamentais para dar resposta eficaz a situação de insegurança dos rendimentos e dos novos pobres que surgiram devido a crise vivenciada. (idem)

No seguimento da aprovação do quadro estratégico, em setembro de 2011, através do Decreto n.º 52/2011, de 12 de outubro, foram aprovados os programas de Segurança Social básica a serem implementados pelo Ministério do Género Criança e Ação Social (MGCAS) através do Instituto Nacional de Ação Social (INAS), sendo parte destes programas o Programa Ação Social Produtiva (PASP). O PASP é mais uma contribuição da segurança social básica para os esforços do Governo no combate a pobreza, alinhando-se as outras intervenções, como o caso do Programa Estratégico

de Redução da Pobreza Urbana (PERPU), o Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD) e o Programa Nacional de Insumos Agrícolas.

O PASP procura contribuir para a superação da insegurança alimentar crónica agravada pelos choques e riscos estruturais e impactos das mudanças ambientais, como secas, desemprego, premindo que agregados familiares abrangidos tenham estabilidade económica e social. O PASP tem como principais objetivos promover a inclusão socioeconómica das populações mais vulneráveis com capacidade físicas para o trabalho.

Um Programa de Proteção Produtiva é um elemento chave de um sistema de proteção social e tem em vista aumentar a produtividade das famílias mais pobres permitindo que as mesmas se protejam contra os riscos que enfrentam sem pôr em causa o consumo familiar e transitem da situação de extrema pobreza para a de estabilização de rendimento e social. Como previsto na ENSSB, o PASP estrutura-se em dois pilares de intervenção que constituem o componente de trabalhos públicos com o uso da mão-de-obra intensiva e o de apoio ao desenvolvimento de iniciativas de geração de rendimentos.

## **2 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

O presente trabalho tem como objeto de estudo o: *Programa de Ação Social Produtiva no Âmbito da COVID – 19*. Este programa funciona a escala nacional, porém a sua materialização é da responsabilidade dos distritos. Contudo, este estudo, vai restringir-se na avaliação da efetividade e impacto desse programa, particularmente no distrito da Moamba nos períodos de 2019-2022. PASP foi implementado como parte das medidas de proteção social para mitigar os efeitos da pandemia causada pela COVID-19. O objetivo desta pesquisa é avaliar a efetividade e impacto do PASP.

## **3 CONTEXTUALIZAÇÃO**

Moçambique é considerado como um dos países mais pobres do mundo, segundo o relatório de desenvolvimento humano (2014), que avaliou um total de 187 países. Para fazer face ao cenário o país desenvolveu estratégias e políticas para travar os efeitos desse fenómeno, e a criação algumas instituições para mitigar esse cenário.

Para fazer face ao cenário de pobreza e vulnerabilidade, o país desenvolveu estratégias e políticas para travar os efeitos desde fenómeno, com a criação algumas instituições para mitigar esse cenário. O caso do GAPVU tinha o mandato de minimizar as dificuldades que afetavam os estratos mais vulneráveis da população das zonas urbanas, agravadas pelos efeitos da guerra e calamidades naturais através de transferências monetárias na base do Programa Subsídio de Alimentos (PSA). Foi neste contexto, em que é criado o INAS através do Decreto n.º 28/97, de 10 de setembro, do Conselho de Ministros, como uma instituição do Estado, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa, subordinada ao Ministério da Mulher e Coordenação da Ação Social (MMCAS).

O INAS-IP é órgão executor do MGCAS responsável pela implementação dos Programas de Segurança Social Básica, através da execução de ações que concorrem para a redução da pobreza e da vulnerabilidade das pessoas e Agregados Familiares (AFs) que não conseguem, por si só, satisfazer as necessidades básicas para sua sobrevivência.

O decreto nº47/2018, de 6 de agosto, procedeu a revisão dos Programas de Segurança Social Básica, criados pelo Decreto nº 52/2011, de 12 de outubro, nos termos do artigo 56 da Lei nº4/2007, de 7 de fevereiro, onde o Conselho de Ministros decretou 5 (Cinco) Programas de Assistência Social designadamente;

- ✓ Programa Subsídio Social Básico (PSSB);
- ✓ Programa Apoio Social Directo (PASD);
- ✓ Programa Serviços de Ação Social (ProSas);
- ✓ Programa de Ação Social Produtiva (PASP) e
- ✓ Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS).

O Programa Ação Social Produtiva (PASP): consiste em transferências monetárias mediante a realização de atividades produtivas para (AFs) expostos a insegurança alimentar crónica, agravada pelos choques e riscos estruturais e impactos das mudanças ambientais e/ou choques económicos; No entanto, é notório que Moçambique tem sido fustigado por fenómenos naturais que tem constituído desafios para a aceção social. Com a eclosão da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a situação agravou-se num contexto de calamidade com impactos negativos de vida

das famílias moçambicanas, particularmente das mais pobres ou em situação de vulnerabilidade a desastres naturais climáticos e conflitos violentos. Com esse cenário a degradação do ambiente económico, demonstrado não só pelo declínio do PIB per Capita, como também por variáveis como o emprego, a produção industrial e o comércio, que compõem o índice de confiança e clima económico (INE 2020a), coloca em frisco a vida das famílias pobres e mais vulneráveis, aumentando a pressão sobre os sistemas públicos de proteção social e assistência social.

As dificuldades impostas á realização das atividades económicas e sociais das famílias pelas medidas de prevenção e combate à COVID-19 resultaram na degradação dos meios de subsistência da maioria das famílias moçambicanas e no aumento dos níveis de pobreza. A pandemia da COVID-19 trouxe consequências negativas a nível socioeconómico no mundo em geral e Moçambique em particular, sobretudo nos segmentos sociais mais vulneráveis: crianças, mulheres e raparigas em situação de pobreza ou vítimas de violência baseada no género.

Com base nos pressupostos acima mencionados definiu-se a necessidade de adequar os programas de proteção social como forma de garantir assistência aos grupos-alvo de acordo com a incidência da pandemia e fortalecer a sua capacidade de resiliência.

Diante destas circunstâncias, o Ministério do Género Criança e Ação Social (MGCAS) foi chamado a reforçar a assistência social que tem prestado às famílias mais vulneráveis, abaixo da linha da pobreza e desprovidas de meios próprios para satisfazer as suas necessidades básicas. O Instituto Nacional de Ação Social (INAS), que implementa os programas de assistência social do MGCAS, teve de duplicar esforços para responder à necessidade de assistência social das famílias que, por um lado, já integravam a lista dos mais pobres e vulneráveis e que recebiam assistência social e, por outro lado, no contexto da COVID-19, as que perderam meios de subsistência e passaram a integrar o grupo de famílias abaixo da linha da pobreza. Em 2019, o nível de cobertura foi de 22%, contudo o contexto nacional marcado pelos ciclones IDAI e Kenneth, o terrorismo em Cabo Delgado e a pandemia, sugeriu um aumento do número de pessoas a viver abaixo da linha da pobreza. Enquanto o número da população que precisava de assistência social aumentava, a capacidade financeira do Estado para apoiá-la diminuía, (Informe orçamental, 2019)

#### **4 JUSTIFICATIVA**

##### *Relevância do estudo do PASP*

A relevância de estudar os resultados da implementação do Programa de Ação Social Produtiva reside no facto de este ser uma política que institui estratégias complementares de educação, habilidades para vida e de geração autónoma de renda, e principalmente por ser o programa que mais incentiva e dá espaço para as pessoas com idade ativa terem uma oportunidade para o trabalho, contribuindo assim na melhoria das suas condições de vida. Ou seja, o PASP não se resume em transferências monetárias mensais, ou assistência aos beneficiários ou populações em situação de pobreza, mas vai mais além, abrindo espaço para cursos de capacitação, medidas complementares de reforço da sua autonomia económica, com o intuito de romper o ciclo de dependência dos beneficiários, pois essas transferências podem em algum momento tirar a iniciativa de alguns agregados familiares de procurar emprego. E assim algumas famílias optam por permanecer essas situações para receber esses benefícios sociais. Em síntese, é importante estudar o PASP porque, as estratégias do mesmo não concorrem para a diminuição do incentivo ao trabalho, o aumento do incentivo a divisão das famílias, o reforço do espírito de dependência dos beneficiários em relação ao Governo. Mas o mesmo visa a inclusão socioeconómica de pessoas em situação de vulnerabilidade, incentivando assim o desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, o programa tende a reduzir o risco de vulnerabilidade e pobreza.

##### *Porquê do estudo do PASP no âmbito da COVID-19 e da escolha destes anos 2019-2022?*

A delimitação temporal e do tema, justifica-se pelo facto de ter sido no ano de 2020 que Moçambique registou o primeiro caso de COVID-19 a 22 de março de 2020, o Presidente da República (PR) Filipe Nyusi, através do Decreto Presencial n. °11/2020 de 30 de março, declarou o primeiro Estado de Emergência por razões de calamidade pública em todo o território nacional (PR, 2020). Mais tarde, em setembro através do Decreto n. °79/2020 do Conselho de Ministros, o País entrou em situação de calamidade pública. A declaração sucessiva do Estado de Emergência e posteriormente a declaração da situação de calamidade pública impôs a adoção permanente de medidas restritivas e de confinamento no País, com várias implicações a nível das famílias e comunidades, sobretudo aquelas que se encontram em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade. As dificuldades impostas à realização das atividades económicas e sociais das famílias pelas medidas restritivas de prevenção e combate a COVID-19 resultaram na degradação

dos meios de subsistência da maioria das famílias moçambicanas e no aumento dos níveis de pobreza.

Diante dessas circunstâncias o MGCAS foi obrigado a reforçar a assistência social, assim como o INAS que é o braço executor ou quem implementa os programas de assistência social teve de duplicar esforços para responder à necessidade das famílias que, já integravam a lista dos mais pobres e vulneráveis que recebiam assistência social, assim como no contexto da COVID-19, as que perderam meios de subsistência e passaram a integrar o grupo de famílias abaixo da linha de pobreza.

O ano de 2019 a 2022, foi escolhido, primeiro, devido a eclosão da pandemia, que constituiu mais um fator, a se olhar para programa de subsistema nacional da Segurança Social Básica (SSB) sob pressão, a fim de dar resposta a um grupo cada vez mais crescente de cidadãos moçambicanos em situação de extrema pobreza e de vulnerabilidade. Segundo, Além da crise da COVID-19 outros fenómenos expuseram ainda mais a fragilidade do nosso modelo de desenvolvimento económico, e a fraqueza dos mecanismos de redistribuição de renda e, é o caso dos ciclones IDAI e Kenneth, tempestades devastadoras incluindo Chalane no final de 2020, ciclone Eloise em março de 2021, o terrorismo em Cabo Delgado e o aumento da dívida pública.

#### *Pertinência do estudo do tema para a Administração Pública*

O presente estudo é importante para a Administração Pública na medida que o seu último fim é a satisfação das necessidades coletivas. As políticas de proteção social, como o caso do Programa de Ação Social Produtiva, é importante para a Administração Pública pois é uma ferramenta que dá um apoio a atividade administrativa na materialização do combate a pobreza e a minimização da situação de violência e violação de direitos de grupos vulneráveis (como crianças, pessoas idosas, deficientes, até as pessoas que perderam as condições de ter uma moradia e necessitam do apoio do estado). Por outra, é importante porque as políticas de proteção social, como o PASP visam prevenir os agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários em situação de dependência (como a discriminação social, etária, financeiras, fragilidade relacionais ou de perecimento social e criminalidade devido a ausência de renda, ou então o nulo acesso ao serviços públicos), apoiar o cuidado familiar, possibilitar e garantir o acesso a direitos (como educação, saúde, liberdade, entre outros), o desenvolvimento da autonomia, a equiparação de oportunidades e a participação ativa na vida social.

Relevância Social: A pandemia da COVID-19 expôs as fragilidades dos sistemas de proteção social em todo o mundo, incluindo Moçambique. O Programa de Ação Social Produtiva (PASP) foi implementado como uma resposta emergencial para mitigar os impactos socioeconômicos da pandemia. Esta pesquisa assume relevância social ao: avaliar a efetividade das políticas de proteção social do PASP na redução da pobreza e vulnerabilidade: compreender como as políticas de transferência de renda, acesso ao crédito e apoio à geração de renda impactaram a vida dos beneficiários é crucial para aprimorar os programas sociais existentes e direcionar recursos de forma mais eficaz. Analisar a equidade na distribuição dos benefícios do PASP: identificar se os grupos mais vulneráveis da população, como mulheres, jovens e pessoas com deficiência, tiveram acesso equitativo aos benefícios do programa é fundamental para garantir a justiça social e combater as desigualdades. Examinar os impactos de longo prazo do PASP na vida dos beneficiários: Avaliar como as políticas de proteção social influenciaram a trajetória de vida dos participantes, incluindo aspectos como renda, segurança alimentar, educação, saúde e empoderamento, fornece informações valiosas para o planeamento de políticas públicas de longo prazo.

Relevância Acadêmica: esta pesquisa contribui para o conhecimento acadêmico nas áreas de: Política Social: ao analisar criticamente as políticas de proteção social implementadas no âmbito do PASP, a pesquisa gera insights para aprimorar as teorias e modelos existentes sobre a efetividade e equidade das intervenções sociais. Economia do Desenvolvimento: A avaliação dos impactos socioeconômicos do PASP contribui para a compreensão dos mecanismos pelos quais as políticas públicas podem promover o desenvolvimento econômico e social, especialmente em contextos de crises. Estudos Africanos: A pesquisa fornece um estudo de caso contextualizado sobre a implementação de políticas de proteção social em um país africano, enriquecendo a literatura sobre os desafios e oportunidades específicos da região.

Relevância Institucional: O estudo de políticas de proteção social, particularmente o PASP é fundamental pois é uma ferramenta primordial que tende a garantir apoio, assistência social aos grupos em risco, efetivação da integração do cidadão no bem-estar social, e a redistribuição de renda através desses serviços e benefícios, combate a pobreza e principalmente pois concorre para uma sociedade mais justa e igualitária. Os resultados da pesquisa podem ser utilizados por diversas instituições para: Ministério do Género, Criança e ação Social: aprimorar o desenho,

implementação e monitoramento de programas de proteção social, direcionando recursos de forma mais eficaz e combatendo as desigualdades. Organizações Internacionais: orientar a formulação de políticas de proteção social em outros países em desenvolvimento, aprendendo com as experiências e desafios de Moçambique. Sociedade Civil: fortalecer o trabalho de advocacia e monitoramento das políticas públicas, cobrando maior transparência e accountability dos governos.

Relevância Individual: A pesquisa tem o potencial de beneficiar indivíduos de diversas maneiras: Beneficiários do PASP: compreender os resultados e impactos do programa pode contribuir para o empoderamento dos beneficiários, permitindo que eles cobrem seus direitos e participem ativamente da formulação de políticas públicas. Profissionais da área de proteção social: A pesquisa fornece subsídios científicos para embasar a prática profissional e aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população vulnerável. Pesquisadores e acadêmicos: A pesquisa gera conhecimento que pode ser utilizado para o desenvolvimento de novas teorias e modelos sobre proteção social, contribuindo para o avanço do conhecimento científico na área.

## **5 PROBLEMATIZAÇÃO**

Em Moçambique, as políticas de proteção social tem sido, até então o presente momento mais um contributo social do que um tema central da estratégia de redução da pobreza. (Rachel & Laureciano, 2009)

Moçambique é um dos países mais vulneráveis a eventos climáticos extremos, dada a sua localização na zona de convergência intertropical, a jusante de diversas bacias hidrográficas partilhadas e com uma longa costa, com áreas adjacentes de altitude abaixo do atual nível das águas do mar. O facto de grande parte da população residir na faixa costeira, de haver níveis elevados de pobreza, fragilidades nas infraestruturas e equipamentos sociais (com destaque para saúde e saneamento) e baixa capacidade financeira por parte do Governo para implementar medidas de adaptação contribui para a elevada vulnerabilidade (MICOA, 2012)

Em 2015, o governo aprovou a estratégia nacional de segurança social básico (ENSSB) para o período de 2016 a 2024 (PQG,2015-2019). Segundo a ENSSB (2016-2024), o combate pobreza e o apoio as pessoas mais desfavorecidas esta no centro das prioridades do governo de Moçambique, para o qual a redução sustentável dessa pobreza requer uma proteção social adequada aos cidadãos.

A ENSSB (2016-2024), a sua operacionalização será feita através de quatro eixos de intervenção que foram desenhados: (i) Reforço do consumo, da autonomia e da resiliência, (ii) Melhoria da nutrição e do acesso aos serviços de saúde e de educação, (iii) prevenção e resposta aos riscos sociais (iv) desenvolvimento institucional. Através do programa de subsídio social básico (PSSB); Programa Ação social produtiva (PASP); Programa apoio social direto, (PASD).

Segundo Siuta e Matusse (2021) A pandemia do COVID-19, agravou o contexto das calamidades em Moçambique, com impacto na qualidade de vida das famílias, principalmente das mais pobres e que vivem em zonas vulneráveis a desastres climáticos conflitos violentos.

Em 2021, o PASP, que tem como principal objetivo o aumento de nível de consumo dos agregados familiares beneficiários, assim como reduzir o risco de pobreza e vulnerabilidade, elaborou um plano de intervenção para assistência dos **990.000 AFs** em situação de pobreza e vulnerabilidade, nas zonas com maior impacto do COVID19.

O PASP, de acordo PASP (2012), está estruturado em dois pilares de intervenção que constituem (a) Trabalhos públicos com o uso da mão-de-obra (b) iniciativas de geração de rendimentos, como apoio ao desenvolvimento. A materialização das duas componentes implica que um agregado familiar (AF), seja atendido no programa iniciando pela integração de um dos seus membros, com capacidade para o trabalho, no componente de trabalhos públicos com o uso da mão-de-obra intensiva recebendo como contrapartida um subsídio monetário, previsível e regular. Kelia e Castel Branco (2020), evidenciam que o PASP tem elevados custos de transação devido aos insumos necessários, e com isso, tem uma baixa cobertura e um impacto limitado, e as transferências monetárias condicionais do PASP aumentam o fardo do trabalho.

No âmbito, da COVID-19, foram apontados por Siuta e Matusse (2021) alguns desafios aos programas de transferências monetárias, como: (1) a exiguidade de recursos financeiros para responder a demanda derivada da necessidade de apoiar as famílias cuja a situação de pobreza que foram agravadas pelas medidas de controlo e combate a pandemia. (2) baixa cobertura dos programas de assistência social já existentes antes da pandemia. (3) o desafio demográfico, que compreende, por um lado, a estrutura da população e, por outro, a composição das famílias moçambicanas.

O distrito de Moamba, localizado na província de Maputo, não foge a essa realidade. Com uma população estimada em 110.989 habitantes (INE, 2024), Moamba enfrenta desafios estruturais significativos, como a falta de infraestruturas económicas e sociais adequadas, altos índices de pobreza e vulnerabilidade, e uma economia predominantemente rural e dependente da agricultura de subsistência.

A pandemia de COVID-19 exacerbou as condições já precárias da população de Moamba. As medidas de prevenção e combate à pandemia, como restrições à mobilidade e ao comércio, resultaram na degradação dos meios de subsistência de muitas famílias, aumentando os níveis de pobreza e insegurança alimentar. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2024), Moamba registou um aumento significativo no número de famílias abaixo da linha da pobreza durante o período da pandemia, especialmente nas zonas rurais, onde o acesso a serviços básicos como saúde, educação e emprego é limitado.

No entanto, a implementação do PASP em Moamba enfrentou desafios significativos, como a insuficiência de recursos financeiros, a baixa cobertura do programa e a dificuldade de acesso às zonas mais remotas do distrito. Além disso, os beneficiários relataram que o subsídio monetário fornecido pelo programa (1050 meticais mensais) é insuficiente para cobrir as necessidades básicas das famílias, como alimentação, saúde e educação.

## **6 PERGUNTA DE PARTIDA**

Partindo desse pressuposto a principal pergunta de partida é: **até que ponto o programa de Ação Social Produtiva alcançou os resultados pretendidos de modo a promover a inclusão socioeconómica nas famílias vulneráveis no âmbito da COVID-19?**

## **7 HIPÓTESE**

H0: os Programas De Ação Social Produtiva em tempos de pandemia não têm conseguido promover a inclusão socioeconómica nas famílias vulneráveis

H1: os Programas De Ação Social Produtiva em tempos de pandemia têm promovido a inclusão socioeconómica nas famílias vulneráveis.

## **8 OBJETIVOS DO ESTUDO**

### **8.1 Objetivos Gerais**

- ✓ Avaliar a implementação dos resultados do programa de ação social produtiva no âmbito da COVID-19, no distrito de Moamba, 2019-2022

### **8.2 Objetivos específicos**

- ✓ Identificar as componentes do PASP e aferir o nível de adequação dos critérios de avaliação nele contidos.
- ✓ Analisar os resultados do PASP no distrito de Moamba em todas as suas dimensões
- ✓ Medir a relevância, a efetividade e o impacto do PASP em tempos de pandemia no distrito de Moamba

## **9 METODOLOGIA**

Na presente pesquisa, para o alcance dos objetivos traçados, utilizam-se diversos métodos e técnicas comumente usados nas ciências sociais e particularmente na Administração Pública.

Para o presente estudo, usamos o método qualitativo, segundo Gil (1999) apud oliveira (2011) o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. Com isso, este método de abordagem permitiu fazer uma avaliação profícua com relação ao programa PASP, a partir do contacto com os beneficiários do programa, verificar se o que foi traçado como objetivo coaduna com as ações desencadeadas. Esta abordagem ajudou avaliar os resultados a partir dos critérios da OCDE, relevância, eficácia, eficiência e efetividade, impacto e sustentabilidade do programa em tempos de pandemia.

Quanto ao método de abordagem, optou-se pelo hipotético dedutivo, que preconiza o uso do problema que me permitiu criar as hipóteses de modo a explicarmos esse fenômeno.

Quanto ao método de procedimento, é o método de caso de estudo, segundo Lakatos e Marconi (2001) o método de procedimento pressupõe uma atitude concreta em relação ao fenômeno.

Recorreu-se, a algumas técnicas de coleta de dados. As técnicas de coletas de dados são um conjunto e regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde a parte pratica das coletas de dados (Lakatos & Marconi, 2001)

Segundo Oliveira (2012) existem técnica mais empregadas para coleta de dados: a entrevista, o questionário, a observação, e a pesquisa documental. Para esse trabalho foram utilizadas todas essas técnicas começando pela pesquisa documental ou a pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica segundo vergara (2000) citado por Oliveira (2012) é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído, principalmente de livros e artigos científicos e é importante para o levantamento de informações básicas sobre os aspetos direta e indiretamente ligados à nossa temática. Para esse estudo, baseei-me em livros, artigos, monografias e teses já escritas sobre o tema, de modo a enriquecer minha pesquisa e sustentar meu argumento por meio desses instrumentos analíticos

A entrevista, que pode ser definida como uma conversa realizada face a face pelo pesquisador junto ao entrevistado, seguindo um método para se obter informações sobre determinado assunto. (Cervo & Bervian, 2002) apud (Oliveira, 2012) A técnica empregada na presente pesquisa designa-se entrevista semidirecta, A entrevista consistiu na disposição de uma série de perguntas, relativamente abertas, a propósito das quais é imperativo receber uma informação da parte do entrevistado. Sem, entretanto, colocarem-se necessariamente todas as perguntas pela ordem em que serão previamente anotadas. O esforço aqui foi simplesmente em reencaminhar a entrevista para os seus objetivos cada vez que o entrevistado deles se afastar. Para efeitos da presente pesquisa foram realizadas 50 entrevistas, aos 50 entrevistados, onde tivemos 37 mulheres, 13 homens, dos quais foram 6 jovens, e 44 adultos. A escolha dos entrevistados, foi feita, a partir dos beneficiários de, 2019, 2020, 2021, e 2022.

O questionário é definido por Cervo & Bervian (2002, p 48) como um meio de obter respostas as questões por uma fórmula que o próprio informante preenche. Ele pode conter perguntas aberta e fechadas. (Oliveira, 2012)

## **10 REVISÃO DA LITERATURA**

### **10.1 Políticas públicas**

David Easton (1965), apud Siteo e Lumbela (2006), compreende a política como a “afetação autoritária e ou imperativa de valores numa sociedade”. E Heywood (1997) apud Siteo e Lumbela (2013) entende que, em sentido lato, a política é a atividade através da qual as pessoas fazem, preservam e emendam as regras gerais sobre as quais vivem.

Para Siteo (2006) As Políticas Públicas são decisões tomadas pelo Governo ou Sector Público, num sentido mais geral – que de forma intencional e significativa afetam uma atividade ou sector da sociedade. No entanto, Pasquino (2002) citado por Lumbela (2013), chama-nos atenção para o facto de que nenhuma decisão individual e concreta a nível nacional ou local, ainda que seja adotada pelo Governo, pode ser, por si só, considerada uma política pública.

### **10.2 Avaliação de políticas públicas**

Avaliação de políticas públicas é o processo de julgamentos deliberados sobre a validade de propostas para a ação pública, bem como sobre o sucesso ou falha de projetos. (Anderson, 1979 Apud, Secchi, 2013)

Para Sechhi 2013, a avaliação é a fase do ciclo de políticas publicas em o processo de implementação e o desempenho da política pública são examinados com intuito de conhecer melhor o estado da política. Esta avaliação compreende três momentos:

1. Avaliação ex ante
2. Avaliação in itinere
3. Avaliação ex post

Para o efeito desse trabalho, será usada a avaliação ex-post que de acordo com Sechhi (2013) acontece posteriormente a implementação da política pública.

Tipos de avaliação de políticas públicas

Segundo Theodoulou (2012) citado por Siteo e Lumbela (2013), podemos encontrar a avaliação do processo, a avaliação de autcomes e a avaliação de impacto. Sendo a avaliação de autcomes e avaliação do impacto, que vão nortear essa pesquisa.

A avaliação do processo – está preocupada com a implementação do programa. Procura analisar até que ponto o programa está a atingir o grupo alvo e como é que está a ser gerido. Uma avaliação do processo procura, (1) determinar porquê a política/programa/projeto está com o nível atual de desempenho; (2) identificar possíveis problemas que ocorrem durante a implementação; (3) desenvolver soluções para os problemas; e (4) melhorar o desempenho através das recomendações.

Avaliação dos outcomes – focaliza a sua atenção para o nível em que a política está a atingir os seus objetivos em relação ao grupo alvo. Está preocupada com os outputs e até que ponto estes vão assegurar atingir os resultados esperados.

Avaliação de impacto: é feito após término da implementação da política/programa/projeto procura verificar até que ponto o programa está a ter impacto na população alvo.

### **10.2.1 Tipo de critérios de avaliação de políticas públicas**

A organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, (OCDE, 2019) desenvolveu e aprovou critérios de avaliação que são: relevância, eficácia, eficiência, efetividade, impacto e sustentabilidade. Embora estas dimensões possam ser definidas de várias formas, a minha avaliação vai cingir-se a estes critérios de avaliação: a) **Relevância**, b) **Efetividade**, e c) **Impacto**.

**Relevância** - Analisa até que ponto o programa/projeto em causa é relevante para o problema e para o grupo-alvo. Até que ponto o alcance do resultado resolve o problema?

**Efetividade** - Princípio de que uma alternativa deve promover o alcance de um resultado que traz mais-valia. Efetividade é sinónima de racionalidade técnica e é medida em termos de unidades de produção ou serviços ou valor do dinheiro. Ajuda a qualificar a relevância do programa/projeto Até que ponto o alcance do resultado coincide com os objetivos pré-estabelecidos

**Impacto** - Avaliar impacto implica procurar perceber quais as mudanças positivas e negativas produzidas por um determinado programa/projeto, direta ou indiretamente, intencionalmente ou não. O exame deve referir-se tanto aos resultados desejados como os indesejados e deve incluir os aspetos positivos e negativos. O que aconteceu como resultado da implementação do

programa/projeto? Que diferença tiveram as atividades feitas para os beneficiários? Quantas pessoas foram afetadas?

## **11 PROGRAMA DE ACÇÃO SOCIAL PRODUTIVA (PASP)**

O Programa Acção Social Produtiva (PASP), foi desenvolvido com vista a dar resposta aos problemas de insegurança alimentar crónica, agravada pelos choques e riscos estruturais e impactos das mudanças ambientais e/ou choques económicos, e contribuir para a inclusão económica e social dos beneficiários, através da ligação entre transferências monetárias e participação em actividades produtivas.

### **Componentes do PASP**

O PASP possui duas componentes, designadamente:

- a. Trabalhos públicos com uso de mão-de-obra intensiva (TPI), e
- b. Apoio ao Desenvolvimento de Iniciativas de Geração de Rendimentos (ADIGR).

A componente de trabalhos públicos com uso de mão-de-obra intensiva constitui o ponto de entrada para a operacionalização do PASP, através do desenvolvimento de ferramentas, métodos e processos para atingir aos mais pobres de forma mais eficiente.

A médio prazo, a participação em projectos de trabalhos públicos deverá ajudar as famílias mais pobres e vulneráveis a acumular activos económicos e, assim, ligar as famílias à actividades geradoras de rendimento. Paralelamente, as intervenções poderão ser ligadas a acções que facilitam o acesso das famílias aos serviços sociais, sobretudo de saúde, educação e nutrição.

O Apoio ao Desenvolvimento de Iniciativas Geradoras de Rendimento (ADIGR) complementa os trabalhos públicos intensivos e é uma ferramenta visando a graduação dos beneficiários, isto é, alcance da sua suficiência alimentar e acumulação de activos que lhes possibilitam o auto-sustento a longo prazo (através do emprego e auto-emprego), para que deixem de ser atendidos pelo PASP.

## **11.1 Objetivos do PASP**

### **objetivo geral:**

- ✓ Promover a inclusão socioeconómica das populações mais vulneráveis com capacidades físicas para o trabalho, e;

### **Objetivos específicos**

- ✓ Contribuir para a superação da insegurança alimentar e nutricional através da estabilização de rendimentos e do consumo dos agregados afetados pelos choques, riscos estruturais, mudanças climáticas.
- ✓ Promover oportunidades de acesso a rendimentos para os agregados familiares mais vulneráveis, a partir do envolvimento dos membros com capacidade física para o trabalho em atividades produtivas e de geração de rendimento;
- ✓ Criar capacidades, habilidades profissionais e conhecimentos na conceção e gestão de pequenos e médios negócios nas pessoas com capacidade para o trabalho membros dos agregados mais vulneráveis de modo a facilitar a sua integração em iniciativas de geração de rendimentos.

## **11.2 Atividades para o alcance dos objetivos**

De modo a aferir se os objetivos traçados no PASP, foram alcançados, foram criadas atividades que compõem as duas componentes do programa, temos, primeiro os trabalhos inclusivos, como:

Palestras sobre consultas gratuitas pré-natais; Palestras sobre direitos e deveres dos cidadãos; Palestras sobre acidentes domésticos; Palestras sobre saúde sexual e reprodutiva; Palestras sobre educação nutricional; Palestras sobre educação ambiental; Palestras sobre violência doméstica; Palestras sobre casamentos prematuros; Palestras sobre gravidezes precoces; Divulgação sobre higiene coletiva; individual nas zonas de reassentamento e nos acampamentos; Palestras sobre a preparação de água para o consumo nas zonas de reassentamento (uso de cloro); Palestras sobre os cuidados a ter com as crianças nos locais com aglomerados, uso da máscara, etiqueta da tosse durante a pandemia COVID 19; e Palestras sobre as medidas de prevenção e a tomar sobre as doenças infecciosas (COVID 19, Tuberculose e outras).

E, para a componente de geração de renda, temos as seguintes atividades: Lanchonete móvel (carrinha para transporte de hambúrgueres, pregos, sandes, etc.) Reprografia (cópia e impressão

de documentos); Reparação de bicicletas; Reparação de telemóveis e afins; Reparação de sapatos; Comercialização de recargas de telemóvel; Comercialização de roupa usada; Agentes de banca móvel (mpesa, mkesh e emola); Arrelvamento e jardinagem; Limpeza de viaturas ao domicílio; Bicicleta-taxi; Engraxador de sapatos.

Segundo Manuel Nascimento (Entrevistado 1), as outras atividades desencadeadas nesse âmbito, são: limpezas de escolas, pátios, vias públicas, sedes de círculos de localidade, centro de saúde, valetas, campinagem, cortes de árvores, agricultura, agropecuária.

### **11.3 Grupo Alvo**

O PASP tem, como grupos-alvo, os AFs em situação de vulnerabilidade que possuam, pelo menos, um membro em idade activa 3 com capacidade para o trabalho. Neste grupo deverão ser priorizados:

- AFs chefiados por mulheres;
- AFs com pessoas com deficiência, doença crónica ou com pessoa idosa;
- AFs com crianças em situação de desnutrição;
- AFs com alto nível de dependência;
- Famílias de Acolhimento em situação de pobreza e vulnerabilidade.

### **11.4 Selecção dos beneficiários**

A selecção dos AF é baseada na comunidade, usando os critérios seguintes:

- Capacidade para o trabalho;
- Ser residente na comunidade por período mínimo de 6 meses;
- AFs expostos à insegurança alimentar (3 meses ou mais por ano) de forma crónica nos últimos três anos;

- AFs que, por causa de choques externos (por exemplo, morte ou doença crónica de membros activos da família) e perda de activos económicos, se encontram numa situação de insegurança alimentar;
- AFs com menos activos familiares: terras, propriedade, reservas de alimentos, disponibilidade de mão-de-obra na família, etc;
- AFs com rendimentos mais baixos provenientes de actividades agrícolas ou não agrícolas.

O processo de selecção dos beneficiários é efectuado da seguinte forma:

- a) Compete ao chefe da localidade ou o secretário de bairro, com apoio do técnico da Delegação, assistente social e permanente do INAS, reunir com os líderes comunitários para uma primeira sessão de informação sobre o PASP – seus objectivos, critérios e processo de selecção dos beneficiários;
- b) Deve elaborar-se, junto dos líderes comunitários, o calendário para o processo de selecção;
- c) A lista dos candidatos pré-seleccionados é elaborada pelo chefe da localidade ou secretário de bairro, em colaboração com os líderes comunitários e permanentes do INAS, e deve ser comunicada à Localidade e Posto Administrativo e enviada ao Governo de Distrito/Conselho Municipal e posteriormente enviada à Delegação do INAS;
- d) Nos dias seguintes, a Delegação do INAS deve preencher as listas de candidatura no Sistema de Informação do INAS e deve visitar as famílias pré-seleccionadas, para a verificação da sua situação económica e social. Durante as visitas domiciliárias deve ser preenchida a ficha de verificação para cada família candidata ao programa;
- e) A ficha de verificação colhe adicionalmente dados sócio-económicos (correlacionados com a pobreza de consumo, como bens duráveis, condições de habitação, bens agrícolas e exposição a choques) das famílias pré-seleccionadas e confirmará os dados constantes na lista de candidatura. Os indicadores (ou proxies) constantes na ficha de verificação são facilmente observáveis e verificáveis pelos inquiridores e não facilmente manipulados pelos beneficiários. O conjunto de indicadores pode ser agrupado em duas categorias:
  - i) Informações sociais sobre os membros da família, e

- ii) As informações sobre as características económicas das famílias;
- f) A lista final é elaborada pelo INAS Central, após aplicação do teste de elegibilidade (PMT). A lista final é comunicada pelo INAS Central à Delegação e esta por sua vez ao Governo do Distrito/Conselho Municipal. Também deve ser divulgada na própria comunidade e uma cópia deve ser afixada num lugar visível na comunidade.

Todos os AFs pré-seleccionados ao programa são sujeitos a visitas domiciliárias para o cadastramento/recadastramento (recolha de informação sócioeconómica).

### **11.5 Inscrição dos beneficiários no PASP**

A inscrição de beneficiários consiste na recolha de seus dados pessoais adicionais, através de um dispositivo electrónico, para completar os seus dados no e-INAS. Todos beneficiários do PASP já cadastrados ou recadastrados devem ser formalmente inscritos no programa.

### **11.6 Processo de escolha dos trabalhos públicos**

A responsabilidade de escolha das actividades dos trabalhos públicos é dos Governos do distrito/Conselho Municipal, sob proposta da comunidade. Os projectos de trabalhos públicos são desenhados a nível técnico pelos serviços distritais/municipais em que a obra se enquadra, podendo ser com o apoio técnico das Direcções Provinciais respectivas.

A seguir, em cada localidade/bairro, o chefe da localidade/secretário de bairro e os membros da equipa técnica distrital do PASP organizam uma reunião com os líderes comunitários para divulgar os critérios e etapas do processo de implementação e, especialmente, informar sobre os critérios e o processo de selecção das actividades de trabalhos públicos.

Por seu turno, o chefe da localidade/secretário de bairro elabora uma lista de propostas de trabalhos públicos prioritários, tendo em conta as prioridades identificadas pelas comunidades. Esta lista é submetida ao Governo do distrito e Conselho Municipal pela equipa técnica distrital, com conhecimento do Chefe do Posto Administrativo. Nos Municípios, a lista de actividades é aprovada pelo Conselho Municipal. Após a sua aprovação pelo Governo do distrito, essa lista é comunicada à Delegação do INAS.

No concernente às salvaguardas ambientais e sociais a tomar em conta para os trabalhos públicos intensivos, não existe uma lista de actividades permitidas, mas sim uma “lista negativa” de

actividades que não podem ser implementadas. Assim, as actividades que não podem ser implementadas são as seguintes:

- a) Actividades privadas, ou seja, que trazem benefícios para alguns indivíduos ou um grupo dentro da comunidade;
- b) Actividades cujo financiamento exija mais de 30% de custos de materiais ou supervisão;
- c) Actividades que podem prejudicar o meio ambiente ou ter consequências sociais negativas; e,
- d) Actividades ilegais (não permitidas por lei).

No desenho dos subprojectos, antes da identificação dos locais seleccionados, um processo de triagem de potenciais impactos ambientais e sociais deve ser realizado. A equipa técnica do distrito deve realizar uma consulta à estrutura local assim como aos membros das comunidades sobre a necessidade existente em termos de subprojectos.

As equipas técnicas do distrito e do INAS, responsáveis pela análise do projecto, devem realizar uma Avaliação Ambiental e Social inicial, como uma primeira revisão interna, para verificar os efeitos razoavelmente previsíveis das acções propostas para o meio ambiente e para as populações locais. Este processo serve para determinar se os subprojectos são elegíveis, ou seja, se não foram incluídas na lista de exclusão.

## **12 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE E DISCUSÃO DE DADOS**

### **12.1 Apresentação do Distrito de Moamba**

Moamba é um distrito da Província de Moçambique situado na parte norte da província de Maputo. Está localizada a 75km da capital do país (Maputo), a que esta ligada pela EN4. Encontra-se localizada entre os paralelos 24° 27' e 25° 50' sul e os meridianos 31° 59' e 32° 37' leste. A vila é atravessada pela antiga estrada Maputo –fronteira de Ressano Garcia. A sua sede é a vila de Moamba. Tem como limites geográficos, a norte o rio Massintonta que separa do distrito de Magude, a sul o distrito de Namaacha, a este os distritos de Manhiça e Marracuene e a Oeste uma linha de fronteira artificial com a província sul africana de Mpumalanga. O distrito de Moamba tem uma superfície de 4528 km<sup>2</sup>e uma população de 110 989 habitantes, de acordo com o censo de 2024. (INE, 2024)

#### **a) Divisão Administrativa**

O distrito esta dividido em quatro postos administrativos (Moamba, Pessene, Ressano Garcia e Sabié), compostos pelas seguintes localidades:

- Posto Administrativo de Moamba;
- Posto Administrativo de Pessene;
- Posto Administrativo de Ressano Garcia;
- Posto Administrativo de Sabié.

#### **b) Governo Distrital**

O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

- Atividades económicas
- Saúde, Mulher e Ação Social
- Educação, Juventude e Tecnologias
- Planeamento e Infraestruturas.

Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes Instituições Públicas:

- Tribunal Judicial
- Registro e Notariado
- Comando Distrital da PRM
- Procuradoria Distrital da República
- Alfândegas
- Migração
- SISE

#### c) **Rede Escolar do distrito de Moamba**

Funciona com 65 escolas, sendo 64 públicas 61 do EP1 - mais 3 comparativamente ao ano de 2010, 18 EP2 - mais 3 comparativamente ao ano transato, 2 ESG onde 1 leciona o I e II ciclos, Ensino Técnico Profissional e 48 centros de Alfabetização e Educação de Adultos – programa regular, com 1.245 alfabetizados, 32 alfabetizadores voluntários e 12 facilitadores e 6 educadores profissionais. A escola privada existente leciona os níveis EP1 e EP2.

#### d) **Formação Profissional e Emprego**

Com vista a estimular o autoemprego, associativismo juvenil e evitar a vulnerabilidade dos jovens, o Distrito promoveu a criação e revitalização de 18 associações juvenis, das quais 13 juridicamente reconhecidas nomeadamente: AJOVO, Geração BIZ, OJM, AJOPROVIDA, AJT, HEY, AMMO, World Relief, Kindlimuka, Red came, ASSOPENE, GVC e Kuwuka/AJD. Estas Associações operam em várias áreas tais como: Construção civil, agricultura, Pecuária, HIV/SIDA, combate as drogas, cultura e desporto.

## **12.2 Componentes do programa de ação social produtiva (PASP)**

### **i) Componente de trabalhos públicos com uso da mão-de-obra intensiva**

De acordo com o PASP (2012), visa garantir o apoio e proteção dos agregados familiares em situação de riscos e de vulnerabilidade através da atribuição de uma transferência monetária em troca da participação de trabalhos públicos com o uso da mão-de-obra intensiva, proporcionando aos agregados envolvidos nestes trabalhos uma fonte de renda sazonal (temporária), mas previsível.

Ainda por cima, os desembolsos para os agregados familiares permitirão aos beneficiários planificar a estratégia de utilização do subsídio recebido.

Esta componente, segundo o Manual de operações do PASP, (2022) conta 4 sub-componentes: Trabalhos Públicos Intensivos; Trabalhos Públicos Inclusivos; Trabalhos Públicos Pós-Emergência e Trabalhos Públicos Assistentes de Turma

### **iii) Componente de Apoio ao Desenvolvimento de Atividades de Geração de Rendimentos**

Esta permite acrescentar a capacidade das populações beneficiárias, oferecendo oportunidades de inclusão económica, assim como incrementar as capacidades produtivas para geração de rendimentos. A implementação do ADIGR pode ocorrer em simultâneo com os TP. (MO, 2022)

O ADIGR é, portanto, uma plataforma usada para promover a inclusão económica dos beneficiários, entendida como um conjunto de intervenções coordenadas entre vários acores públicos (a nível central, provincial e local) visando oferecer oportunidades de ações de inclusão produtiva, participação económica e incremento as capacidades produtivas e de geração de rendimentos de indivíduos e agregados familiares em situação de pobreza multidimensional vulnerabilidade.

Na componente de apoio às iniciativas de geração de rendimentos deverão ser consideradas duas intervenções chave: *a preparação social para a graduação e a facilitação do acesso a atividades de geração de rendimentos.*

### **12.3 Avaliação das componentes do PASP**

Todos os programas de assistência social devem ter processos claros para monitorar a implementação e avaliar o seu impacto.

De acordo com o documento de PASP (2022), O estabelecimento de sistemas de acompanhamento e avaliações credíveis fornecem informações essenciais para melhorar a sustentabilidade do programa e a análise do custo-benefício e do seu impacto social. O desenvolvimento de uma cultura de gestão por resultados e de acompanhamento e avaliação de políticas e programas é um processo que requer um compromisso contínuo e esforço do MMAS, incluindo a necessidade de investimentos em capital humano e meios tecnológicos.

O sistema de avaliação do PASP será materializado através da utilização de uma série de indicadores desenvolvidos para ver apurar se os componentes do Programa estão a ser implementados de acordo com os planos aprovados e se estão a trazer os resultados esperados em cada fase do processo (ano), através de avaliações de desempenho e outros métodos.

### **12.4 Avaliação dos resultados do PASP no distrito de Moamba**

- **Relevância**

A relevância analisa até que ponto o programa em causa é relevante para o problema e para o grupo-alvo. O problema da pobreza está a aumentar e a aprofundar-se em Moçambique, alargando consequentemente, o fosso entre a metade dos mais pobres da população e a metade dos que se encontram nas melhores condições, apesar do rápido crescimento do PIB e da impressionante expansão de estradas, eletricidade e escolas, (Hanlon, 2009) O PASP, é um programa que foi criado como uma das estratégias do governo no quadro do combate à pobreza e das desigualdades sociais, o programa advoga que tem em vista aumentar a produtividade das famílias mais pobres permitindo que as famílias mesmas se protejam contra riscos que enfrentam sem por em causa o consumo familiar e transitem da situação de externa pobreza para a de estabilização de rendimento

e social, segundo um dos entrevistados, o valor dado aos beneficiários, faz diferença na vida do beneficiário, no entanto, não ajuda a minimizar os constrangimentos vivenciados com a situação de vulnerabilidade. Para Albertina Virgílio (Entrevistado 2) o Governo deve continuar a implementar o PASP pois é um programa que tem ajudado de alguma forma, permitindo que os agregados familiares abrangidos tenham estabilidade económica e social. De acordo, com os beneficiários, assumimos que o PASP é relevante, uma vez quando o valor entra para os beneficiários, ajuda a minimizar a situação de vulnerabilidade, os seus objetivos estão alinhados com as necessidades sociais identificados. Não obstante, algumas avaliações feitas ao programa terem sido largamente negativas, Kelia e Castel-Branco ao avaliar o programa, constataram que o PASP tem elevados custos de transação devido aos insumos necessários.

- **Efetividade**

A efetividade é sinonimo de racionalidade técnica e a medida em termos de unidades de produção, serviços ou valor do dinheiro. A efetividade ajuda a qualificar a relevância do programa, até que ponto o alcance do resultado coincide com os objetivos.

O PASP tem como objetivo promover a inclusão socioeconómica das populações mais vulneráveis com capacidades físicas para o trabalho. No entanto, segundo Manuel Elmon Macasse (Entrevistado 3), o valor recebido não satisfaz o mínimo das necessidades básicas como alimentação, saúde e segurança, o dinheiro é inferior ao salário mínimo da função pública. Os Agregados familiares com essas transferências sociais, não conseguem o auto-sustento muito menos abrir um negócio, fazendo com que procurem uma outra ocupação ou atividade de geração de renda.

Para melhor avaliar a efetividade do programa, partiremos dos objetivos contidos para o alcance dos resultados.

**Objetivo 1. Contribuir para a superação da insegurança alimentar e nutricional através da estabilização de rendimentos e do consumo dos agregados afetados pelos choques, riscos estruturais, mudanças climáticas**

O programa de ação social produtiva é para pessoas em idade ativa e com capacidade para o trabalho, em troca por trabalharem, quatro dias por semana e seis meses por ano, recebendo mensalmente 1050 meticais. A partir dos dados recolhidos, o valor é dado aos beneficiários de

dois em dois meses, e não olha para o agregado familiar, e nunca para as necessidades reais dos beneficiários.

O subsídio e a modalidade como o subsídio é dado para os beneficiários não tem ajudado a superar a insegurança alimentar e nutricional, de acordo com Josefina, o subsídio serve apenas para comprar óleo e arroz, ela tem um agregado familiar de 6 membros e como chefe da sua família, o valor não corresponde as necessidades básicas, e principalmente alimentares. ´

O rendimento concedido as famílias vulneráveis, não tem aumentado a produtividade das familiares, e conseqüentemente, permitindo que elas não estejam protegidas contra os riscos que enfrentam sem pôr em causa o consumo familiar e transitem da situação de extrema pobreza para a de estabilização de rendimentos sociais.

**Objetivo 2. Promover oportunidades de acesso a rendimentos para os agregados familiares mais vulneráveis, a partir do envolvimento dos membros com capacidade física para o trabalho em atividades produtivas e de geração de rendimento;**

Apesar do programa envolver membros com capacidade física para o trabalho em atividades produtivas, os trabalhos indicados pelos beneficiários, não lhes oferece grandes oportunidades para gerarem renda, todos os entrevistados no distrito de Moamba, foram unânimes em afirmar que as suas atividades se centraram simplesmente em: varrer, culimar e limpar, o posto administrativo, a escola, o hospital e o mercado. No entanto, se contrapondo as atividades elencadas para esse fim, onde de acordo com o programa as atividades para geração de renda são: Lanchonete móvel (carrinha para transporte de hambúrgueres, pregos, sandes, etc.) Reprografia (cópia e impressão de documentos); Reparação de bicicletas; Reparação de telemóveis e afins; Reparação de sapatos; Comercialização de recargas de telemóvel; Comercialização de roupa usada; Agentes de banca móvel (mpesa, mkesh e emola); Arrelvamento e jardinagem; Limpeza de viaturas ao domicílio; Bicicleta-taxi; Engraxador de sapatos. Questionados os beneficiários sobre essas atividades, nas palavras do senhor Januário (Entrevistado 4) *“Nós aqui, só sabemos limpar, nunca nos falaram de fazer outras coisas, é acordar pegar enxada e vir culimar”*

Tanto o subsídio recebido como as atividades executadas não têm garantido nem promovido oportunidades de acesso a rendimento. É importante referir ainda que os relatórios de 2020 a 2022 não mencionam a execução de nenhuma atividade que garantisse a acesso a um rendimento.

**Objetivo 3. Criar capacidades, habilidades profissionais e conhecimentos na conceção e gestão de pequenos e médios negócios nas pessoas com capacidade para o trabalho membros dos agregados mais vulneráveis de modo a facilitar a sua integração em iniciativas de geração de rendimentos**

A criação das capacidades, habilidades profissionais tem se mostrado muitas vezes inexistente aos agregados familiares, todos beneficiários entrevistados, mostraram-se indiferentes sobre a questão de que forma o Programa cria espaços para capacitar e habilitar na gestão de pequenos negócios? Quando perguntado sobre isso, o senhor Marcos (Entrevistado 4) referiu que não sabia dessa componente do programa, a única que ele sabe, é que quando é chamado é para receber o subsídio e fazer as limpezas.

A verificação da efetividade de um programa, faz-se a partir do casamento entre a eficácia e a eficiência. O PASP é ineficaz uma vez que não cumpre com os objetivos pretendidos, as famílias beneficiárias, não conseguem sair da situação de vulnerabilidade não permitindo assim a inclusão socioeconómica pretendida. Contudo, de acordo com os relatórios de (2020, 2021, 2022) o programa conseguiu cobrir com os subsídios para o total dos beneficiários inscritos, 350 beneficiários no distrito de Moamba. Porém os relatórios de 2020 e 2021, relatam que os objetivos de apoio a desenvolvimento a iniciativas de geração de rendimentos não foram alcançados. Deste modo, aferimos que a implementação do PASP não tem sido efetiva, os objetivos traçados não têm sido alcançados.

- **Impacto**

Avaliar impacto implica procurar perceber quais as mudanças positivas e negativas produzidas por um determinado programa/projeto, direta ou indiretamente, intencionalmente ou não. O exame deve referir-se tanto aos resultados desejados como os indesejados e deve incluir os aspetos positivos e negativos. O que aconteceu como resultado da implementação do programa/projeto? Que diferença tiveram as atividades feitas para os beneficiários? Quantas pessoas foram afetadas?

O PASP no distrito de Moamba conta com 350 beneficiários, para avaliar o seu impacto baseou-se numa amostra de 50 beneficiários, que consideram a entrevista. 74% do entrevistado, avalia o subsídio do programa como insignificante para a realidade que vivem, não alterando o seu nível

de bem-estar social, os beneficiários ressaltam que o valor é recebido uma vez em dois meses e não compensa para nada

*“Eu recebo 2100 a cada dois meses, esse dinheiro só chega para comprar arroz, quando penso em abrir um negócio esse dinheiro já acabou, pelo menos faz diferença naquele mês que entrou, depois disso voltamos a passar a mesmas coisas”* (Entrevistado 6)

Alguns beneficiários, afirmam que o subsídio dado através do programa PASP, é aproveitável, porque não é igual a não ter nada, o pouco que recebem dá para fazer alguma coisa naquele dia, segundo a senhora cãndida (Entrevistada 7) quando recebe valor em dezembro, consegue fazer um bolo para os seus filhos.

A partir das percepções dos beneficiários, O PASP não tem trazido nenhum impacto na vida dos seus beneficiários, com o subsídio concedido, não é possível criar condições para minimizar a questão de vulnerabilidade.

## **12.5 A implementação do PASP no âmbito da pandemia da COVID-19**

A pandemia da COVID-19 veio agravar o contexto de calamidades com impacto negativo na qualidade de vida das famílias moçambicanas, particularmente das mais pobres e que vivem em zonas vulneráveis a desastres climáticos. As dificuldades impostas à realização das atividades económica e sociais das famílias medidas de prevenção e combate á COVID-19 resultaram na degradação dos meios de subsistências da maioria das famílias e no aumento dos níveis de pobreza em Moçambique. Segundo (Siúta e Matusse, 2021) o governo de Moçambique através de mecanismos de proteção social, com os seus programas do INAS, interveio a fim de mitigar os efeitos negativos da exposição da COVID-19.

De acordo com o senhor Manuel Nascimento (Entrevistado 1), com a eclosão da pandemia e o cenário de crises e desastres vivenciado nos anos 2020-2022, o INAS implementou o PASD-PE que, no entanto, os candidatos que estavam na lista de espera de assistência social é que tomaram se prioridade.

O plano de resposta da proteção social durante a pandemia da COVID-19, foi aprovado pelo governo, que consistia em aumentos de três meses para os beneficiários do programa PASP, e mais

seis meses de transferências monetárias de emergência canalizadas através do programa PASD-PE COVID-19. (IOAS, 2021)

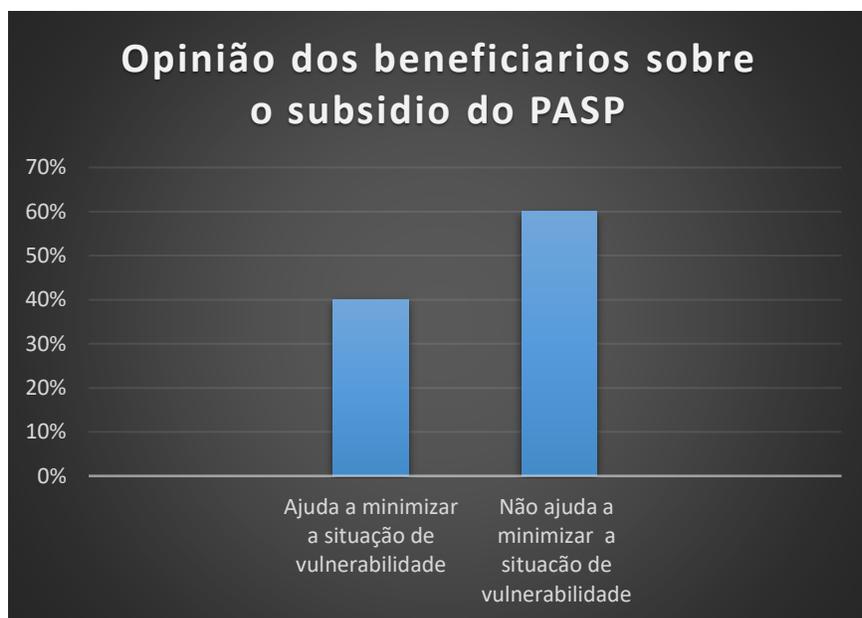
*Tabela 1 Número dos beneficiários do PASD-PE no distrito de Moamba*

	Beneficiários pagos em cada ano.		
	H	M	TOTAL
2020	80	270	350
2021	93	257	350
2022	340	510	850

Fonte: adaptado pelo autor

O PASP, teve uma cobertura reduzida, pela difícil mobilização de logística, falta de infraestruturas económicas que facilitem o acesso as zonas recônditas, a morosidade dos processos administrativos. Em 2020, o programa tinha a insuficiência de fundos, devido ao atraso de pagamentos de anos anteriores. Durante a pandemia da COVID-19, de acordo com o relatório do PES (2022) no distrito de Moamba foram atendidos 350 beneficiários em 2021, e 850 beneficiários em 2022. Em 2021 93 masculinos correspondente a 26,57% e 257 femininos correspondente a 73,43%, foram atendidos todos agregados familiares. Estes dados, mostram o governo por meio do PASP conseguiu cobrir todos os agregados familiares alistados no programa, não obstante, o programa ter registrado persistentemente a menor taxa de execução entre os programas de proteção social, resultando na incapacidade de chegar a todos os beneficiários. (IOAS, 2021)

*Figura 1 Opinião dos Beneficiários sobre o subsídio do PASP*



Fonte: adaptado pelo autor

A maior parte dos beneficiários do PASP, perguntados sobre se o programa de ação social produtiva, ajudou a minimizar a situação de vulnerabilidade e os constrangimentos enfrentados na COVID-19? Os beneficiários reclamam do valor ser geralmente insuficiente para atender as necessidades básicas.

*“Na época da COVID-19, recebíamos, um certo valor maior que o normal, mas não compensava, porque não tínhamos outros biscatos, tudo estava fechado.”* (Entrevistado 8)

Durante o período da COVID-19, o subsídio era de 6000 MT, o senhor disse que o subsídio foi dado duas modalidades, numa primeira instância 4500 MT e mais tarde 1500 MT por seis meses. Entretanto, alguns beneficiários, agradecem ao governo pelo dinheiro dado, apesar de não chegar para suprir suas necessidades: *O valor faz diferença na vida da minha família, no entanto, não ajuda a minimizar os constrangimentos vivenciados com a situação de vulnerabilidade,* (Entrevistado 9)

*Recebemos 6000 MT, o valor ajuda a satisfazer o mínimo das necessidades básicas como alimentação, o problema é que só recebemos por 6 meses,* (Entrevistado 10)

Apesar do período longo da COVID-19, os beneficiários, afirmam que o governo, ajudou nos primeiros seis meses do ano, é só os idosos que continuaram a receber por mais 3 meses. De acordo, com os relatos dos entrevistados, o PASP em tempos de pandemia, não tem surtido grandes efeitos, o programa não tem sido relevante, nem tão pouco eficiente, a forma como tem sido implementado o programa, não promove a inclusão socioeconómica da população de Moamba, vulnerável com capacidades físicas para o trabalho.

A avaliação ao PASP tem sido largamente negativa, primeiro pelos seus elevados custos de transação devido aos insumos necessários, 30% do orçamento do PASP vai para materiais e supervisão, e, portanto, uma baixa cobertura e um impacto limitado.

## 13 CONCLUSÃO

Moçambique, um dos países mais pobres do mundo, enfrentou crises múltiplas, incluindo desastres naturais e conflitos, que agravaram a pobreza e a vulnerabilidade social. A pandemia de COVID-19 intensificou esses desafios, levando a um aumento significativo no número de famílias em situação de pobreza. É, assim, com base neste pressuposto que surge este estudo, intitulado: Avaliação da Implementação do Programa de Ação Social Produtiva no Âmbito da COVID-19: O Caso do distrito da Moamba (2019-2022). Este estudo, avalia a implementação do Programa de Ação Social Produtiva (PASP) em Moçambique, focando na resposta às dificuldades sociais e econômicas exacerbadas pela pandemia da COVID-19. O foco do estudo é a análise da eficácia do programa na assistência a grupos vulneráveis, considerando a situação econômica desafiadora de Moçambique.

Levantou-se a seguinte pergunta de partida: **até que ponto o programa de Ação social produtiva alcançou os resultados pretendidos de modo a promover a inclusão socioeconómica nas famílias vulneráveis no âmbito da COVID-19?** onde formulou-se duas hipóteses para responder à essa pergunta.

A primeira hipótese, H0: *os programas de ação social produtiva em tempos de pandemia não têm conseguido promover a inclusão socioeconómica nas famílias vulneráveis.*

A segunda hipótese, H1: *os programas de ação social produtiva em tempos de pandemia têm promovido a inclusão socioeconómica nas famílias vulneráveis.*

A partir dos resultados obtidos, foi possível, perceber, que o Programa de ação social produtiva, tem não conseguido promover a inclusão socioeconómica nas famílias vulneráveis, o subsídio não é suficiente para cobrir as necessidades básicas.

A periodicidade e a quantidade pela qual o subsídio é dado, faz com que o programa não traga impacto positivos na vida dos agregados familiares. O valor é dado nos últimos 6 meses do Ano, e dentro desses seis meses, é dado 3 vezes. Isso, implica que nos primeiros 6 meses do Ano, os agregados familiares não têm tido apoio, e nos meses é que devia ter apoio, o programa, o valor é insuficiente.

É importante frisar que o programa, prevê uma componente de Apoio ao Desenvolvimento de Atividades de Geração de Rendimentos, segunda essa componente desconhecida pelos

beneficiários entrevistados, assumindo que, ainda não realizaram atividades com objetivo de criar rendimento, e por sinal, todo valor recebido, acaba no mesmo dia, servindo apenas para comprar arroz.

No âmbito da COVID-19, o PASP foi aprovado pelo governo, que consistia em aumentos de três meses para os beneficiários, e mais seis meses de transferências monetárias de emergência canalizadas através do programa PASD-PE, verificou-se que muitos beneficiários receberam um subsídio um pouco mais que o normal, mas todos entrevistados são unânimes em afirmar que o valor recebido na emergência da COVID-19 não trouxe mudanças significativas na vida social que levavam, porque, subsídio, ainda era insuficiente para ajudar todos agregados familiares.

Com isso, enclausura-se que, no âmbito da COVID-19, os programas de ação social produtiva em tempos de pandemia não têm conseguido promover a inclusão socioeconômica nas famílias vulneráveis. Desde modo, é validado a Primeira hipótese: *os programas de ação social produtiva em tempos de pandemia não têm conseguido promover a inclusão socioeconômica nas famílias vulneráveis.*

## **Recomendações**

Findo a pesquisa, é imprescindível trazer aqui, algumas recomendações, a fim de melhorar o impacto do programa social produtiva, tendo em conta os objetivos traçados pelo programa, uma vez que o desempenho do programa não alcançou níveis desejáveis. Partindo dos dados recolhidos e das conclusões feitas, avançamos as seguintes recomendações:

- ✓ O programa deve redefinir seus objetivos, de modo a se enquadrarem na realidade dos seus beneficiários. Olhando precisamente para a componente de geração de rendimentos, onde a maior parte dos beneficiários vivem em zonas periurbanas, dificultando a realização das atividades elencadas para gerar rendimento
- ✓ O programa deve rever a forma de pagamento, a fim, de ajustar mais o subsídio e a periodicidade na qual o pagamento é feito
- ✓ O programa deve intensificar as atividades económicas, garantindo a formação dos beneficiários e material, para gerar rendimento.
- ✓ O INAS, deve potenciar equipas técnicas a para a monitoria das atividades desencadeadas
- ✓ O INAS, deve procurar estabelecer uma coordenação com postos administrativos de modo a ficar a par da situação dos beneficiários, e obter informação sobre o seu progresso

## 14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANCO, Castel., & KÉLIA, Ruth., *A Segurança Social Em Moçambique: Conversa Para o Boi Dormir Ou Um Instrumento De Redistribuição Viável*. 2020

DE BRITO, Luís et al., *Proteção Social: Abordagens Desafios e Experiências Para Moçambique*. IESE.

GIL, António Carlos., *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999

HANLON, Joseph., *Basta dar dinheiro aos Pobres*. 2009

LAKATOS & MARCONI., *Fundamentos de metodologia científica*, 5 edição, atlas, 2001.

MAXWELL, de Oliveira., *Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração*. Catalã. 2011

MONDLANE, Keeder Stélio António., *Avaliação dos Resultados a nível dos autcomes do Programa Subsídio Social Básico sobre o bem-estar dos agregados familiares beneficiários: o caso do Município da Matola (2011-2016)*. UEM, 2018

RACHEL & LAURICIANO., *Social protection in Mozambique: A new imperative*. 2009

SECCHI, Leonardo., *Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 201

SIÚTA, Moisés., & MATUSSE, Félix., *Acção Social Em Contexto Da Covida-19: Respostas e Desafios Em Moçambique*. 2021

SITOE, Eduardo. & LUMBELA, Selcia., *Módulo de Planificação, Análise e Avaliação de Políticas Públicas*. Maputo. 2013

SOUZA, Celina., *Políticas Públicas: uma revisão da literatura*. Porto alegre. 2006

THEODOULOU, Stella., & CAHN, Matthew., *Public policy: the essential readings*. New Jersey: Prentice Hall. 2ª Edição. 2012

## DOCUMENTOS

Informe Orçamental., *Acção Social Moçambique*, 2019

Informe Orçamental., *Acção Social Moçambique*, 2021.

Instituto Nacional de Estatística, 2024

Instituto Nacional De Acção Social, IP., *Plano De Monitoria e Avaliação Dos Programas De Segurança Social Básica*. Maputo, setembro de 2020.

Ministério do Género Criança e Acção Social., *Relatório de Avaliação Intermédia da Estratégia Nacional de Segurança Social Básica (2016-2024)*. Maputo, julho de 2022.

OECD-DAC., *Principles for the Evaluation of Development Assistance*. 2018

PSCM-PS., *Relatório Anual 2015 da Plataforma da Sociedade Civil Moçambicana para Protecção Social*. Maputo. 2015

República de Moçambique., *Programa de Acção Social Produtiva (PASP)*. Novembro de 2012

# **Anexos e Apêndices**

## **Anexo 1**

### **Guião de entrevista para Moamba**

1. Descrição do Distrito de Moamba.
2. Divisão Administrativa.
3. Estrutura do Distrito.
4. Infraestruturas económicas e sociais existentes no distrito: quantos mercados restaurantes, empresas, complexos turísticos, bancos, terminais de transportes, lojas e estradas existem no distrito.
5. Quais são as instituições económicas existentes neste distrito.
6. Quais são as instituições de ensino existentes neste distrito.
7. Quais são as instituições de seguranças existentes neste distrito.
8. Quais são as instituições de Segurança Social existentes neste distrito
9. Quais são as instituições de saúde existentes neste distrito
10. Universo Populacional (A estimativa da população em situação de vulnerabilidade)

## **Anexo 2.**

### **Guião de entrevista para os beneficiários**

Questões prévias aos beneficiários do Programa de Ação Social Produtiva

Avaliação do Programa de Ação Social Produtiva MGCAS/INAS no Âmbito da COVID-19:

O Caso do distrito de Moamba (2020-2022)

## **A. Características sócios-demográficas**

1- Nível de escolaridade

- a. Elementar      b. Básico.      c. Médio      d. Superior      e. Nenhum

2- Qual é a posição do beneficiário?

- a. Familiar      b. Chefe do agregado familiar      c. Simples membro do agregado familiar

3- Quantos membros tem o Agregado Familiar?

4- Antes da Pandemia da COVID -19 tinha alguma ocupação? Se sim, qual era?

5- Qual era a atividade desempenhada no âmbito do Programa Ação Social Produtiva.

6- Por quanto tempo tem se beneficiado do PASP.

7- O que pensa sobre o PASP? Ajudou a minimizar a situação e os constrangimentos enfrentados em tempos de Pandemia?

8- Na tua opinião o que pensa que deve melhorar no PASP.

9- Quais mudanças o PASP tem trazido para a família.

10- Acha que o governo devia continuar com o PASP

11- Na época da COVID-19 recebeu algum valor?

12- Esse dinheiro ajudou?

13- Com o dinheiro que recebe consegue abrir um negócio?

14- Quanto tempo leva para receber o dinheiro de novo?

## **Anexo 3**

Guião de entrevista para o INAS



FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
Licenciatura em Administração Pública

Questões prévias para o Instituto Nacional de Acção Social "INAS"  
Análise dos Resultados do Programa de Acção Social Produtiva "PASP" no Âmbito da  
COVID-19 (2020-2022)

1. Em que contexto surge o Programa de Acção Social Produtiva e o que nele estava previsto aquando da sua criação.
2. Com quantos beneficiários o INAS contou no distrito da Matola nos anos de 2020-2022 e actualmente?
3. Nos anos de 2020-22, Moçambique enfrentou uma situação de múltiplas crises devido a conflitos armados, desastres naturais recorrentes e a eclosão da pandemia da COVID-19, exigindo assim uma resposta rápida eficaz, o que foi feito numa 1ª instância para a implementação do programa?
4. A pandemia da COVID-19 teve um impacto socioeconómico devastador em Moçambique, exacerbando as vulnerabilidades existentes e exigindo medidas imediatas para fazer face ao cenário vivenciado. Quais os recursos e ou empreendimentos financiados na implementação do programa e se houve redistribuição a quem foi o dado.
5. Quais são os critérios que foram considerados em conta para se eleger famílias a serem beneficiadas sendo que muitas das muitas famílias moçambicanas enfrentavam constrangimentos devido a situação de vulnerabilidade perante a crise vivenciada com o Estado de Emergência.
6. Quais as actividades que foram realizadas no concreto?

1500

7. No sentido de mitigar o sofrimento das famílias em situação de vulnerabilidade quais foram os critérios e estratégias usadas para a implementação do mesmo.

8. Quais os critérios de Avaliação contidos no programa.

9. até que ponto o programa teve sucesso e quais os constrangimentos surgiram na implementação do mesmo, no contexto da COVID-19.

10. A implementação do PASP no âmbito da COVID-19, trouxe resultados esperados? Quais?

11. O INAS-IP é órgão executor do MGCAS responsável pela implementação dos Programas de Segurança Social Básica, através da execução de ações que concorrem para a redução da pobreza e da vulnerabilidade das pessoas e Agregados Familiares (AFs) que não conseguem, por si só, satisfazer as necessidades básicas para sua sobrevivência.

a. Qual foi a posição do INAS perante este cenário vivenciado, que estratégias adoptou para a implementação deste programa.

b. Quais os constrangimentos enfrentados pelo INAS aquando da implementação do PASP e a avaliação que o INAS faz em relação a implementação do PASP desde a eclosão e o fim da pandemia.

C. Relatórios de 2020-2022 sobre o Programa Acção Social Produtiva.

Documento  
Moçambique  
Sem o mês  
Acumulado

Região

## Anexo 4. Credencial para INAS

  
DRA  
10/09/2024

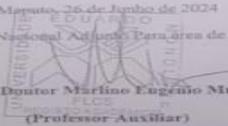
FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

CREDECIAL N.º 139/DRA-FLCS/2024

No âmbito da disciplina de Trabalho de Fim do Curso, credencia-se junto ao Instituto Nacional de Acção Social, a Sr. **Cátia José Rangel**, estudante do 4º ano do Curso de Licenciatura em Administração Pública, para realizar o trabalho de recolha de dados sobre o tema "Avaliação de políticas de protecção social sobre os resultados do programa de acção social produtiva no âmbito da covid - 19: caso do distrito da Matola (2020 - 2022)."

Agradece-se antecipadamente todo o apoio que lhe possa ser prestado para o bom andamento do trabalho.

Maputo, 26 de Junho de 2024

  
O Director Nacional Adjunto Para área de Graduação

Prof. Doutor Marlino Engenho Mubai  
FLCS  
(Professor Auxiliar)

MINISTÉRIO DO GÉNERO, CRIANÇA E ACCÇÃO SOCIAL  
Instituto Nacional de Acção Social, I.P.  
Emissão Nº 819  
Data 11 / 09 / 24  
Assinatura 0244-95402

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE-Faculdade de Letras e Ciências Sociais-Tel: (21) 485402 - Fax: (21) 485402-  
www.uea.mz - C.F. 257-Campus Universitário - Principal -Maputo -República de Moçambique.

## Anexo 5. Credencial para o distrito de Moamba

